

COMPORTAMENTO SUICIDA DE ALTO RISCO EM PACIENTE COM DEPRESSÃO: RELATO DE CASO E MANEJO EM SERVIÇO ESPECIALIZADO

Autores: Laura Pontieri Biasotti, Rafaela Queiroz Sabbag e Rafaelly Victória Silva Pereira.

Instituição: Faculdade São Leopoldo Mandic – Unidade Campinas

RESUMO

As emergências psiquiátricas relacionadas ao comportamento suicida constituem importante causa de morbimortalidade. Relata-se o caso de paciente do sexo feminino, 33 anos, com diagnóstico prévio de depressão, histórico de relacionamentos interpessoais instáveis e múltiplas tentativas de autoagressão, incluindo tentativa de precipitação de altura e exposição intencional ao tráfego. Procurou atendimento após ingestão voluntária de aproximadamente 20 comprimidos de clonazepam 2 mg, associada ao uso de 30 comprimidos de sertralina 50 mg e ingestão de cerca de 1 litro de bebida alcoólica. Apresentava dependência de benzodiazepínicos e ideação suicida persistente. Foi submetida a manejo farmacológico com antipsicóticos em doses elevadas para controle do quadro agudo e, diante do alto risco de recorrência, indicada internação em Centro de Atenção Psicossocial tipo III (CAPS III). O caso evidencia a importância da avaliação contínua do risco suicida e da abordagem multiprofissional em serviços especializados.

PALAVRAS-CHAVE

Comportamento suicida. Depressão. Tentativa de suicídio. Serviços de saúde mental

ÁREA TEMÁTICA

Emergências psiquiátricas

INTRODUÇÃO

O comportamento suicida representa uma das principais emergências em saúde mental, sendo frequentemente associado a transtornos depressivos, uso de substâncias e vulnerabilidades psicossociais. Relações interpessoais instáveis e histórico prévio de tentativas configuram fatores de risco relevantes para recorrência. Além disso, o uso inadequado de benzodiazepínicos pode agravar o quadro clínico, contribuindo para dependência e maior impulsividade. Este estudo tem como objetivo relatar um caso de comportamento suicida recorrente e discutir sua abordagem em serviço especializado.

OBJETIVOS

Relatar um caso de comportamento suicida recorrente associado a depressão, fatores psicossociais e uso de substâncias, destacando o manejo em contexto de emergência psiquiátrica.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, baseado em observação clínica em serviço de atenção psicossocial. Foram respeitados os princípios éticos, com garantia de anonimato e confidencialidade das informações.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 33 anos, com diagnóstico prévio de depressão, histórico de relacionamentos interpessoais instáveis e múltiplas tentativas prévias de autoagressão, incluindo tentativa de precipitação de altura e tentativa de autoextermínio por exposição intencional ao tráfego. Procurou atendimento após ingestão intencional de aproximadamente 20 comprimidos de clonazepam 2 mg, associada ao uso de 30 comprimidos de sertralina 50 mg, além de ingestão de cerca de 1 litro de bebida alcoólica. Apresentava histórico de uso crônico e dependência de benzodiazepínicos, com ideação suicida persistente.

Durante o atendimento, foi realizada abordagem centrada no paciente, com escuta qualificada e acolhimento. Ao término da avaliação, a paciente manteve ideação suicida ativa, sendo indicado manejo farmacológico com antipsicóticos em doses elevadas para contenção do quadro agudo. Diante do alto risco de recorrência, optou-se por internação em Centro de Atenção Psicossocial tipo III (CAPS III), onde recebeu acompanhamento intensivo e multiprofissional.

Durante a internação, foram realizadas intervenções terapêuticas individualizadas, com foco na estabilização do quadro psiquiátrico, fortalecimento de vínculos e redução do risco de novas tentativas. A paciente contou com suporte familiar por meio de visitas regulares, além de acompanhamento contínuo pela equipe de saúde mental, contribuindo para a adesão ao tratamento e melhora do quadro clínico.

DISCUSSÃO

O caso evidencia a natureza multifatorial do comportamento suicida, envolvendo fatores psiquiátricos, uso de substâncias e aspectos psicossociais (World Health Organization, 2021). A presença de transtorno depressivo associada a relacionamentos interpessoais instáveis e histórico de tentativas prévias configura importante fator de risco para recorrência, conforme descrito na literatura (American Psychiatric Association, 2022). A dependência de benzodiazepínicos constitui elemento adicional de vulnerabilidade, podendo contribuir para desinibição comportamental e facilitar comportamentos autoagressivos.

O manejo em contexto de emergência requer avaliação contínua do risco suicida, sendo a presença de ideação suicida ativa, especialmente quando verbalizada pelo paciente, um critério relevante para indicação de internação (BRASIL, 2013). Nesse cenário, o Centro de Atenção Psicossocial tipo III (CAPS III) desempenha papel fundamental, ao possibilitar cuidado intensivo, contínuo e multiprofissional, essencial para pacientes com elevado risco de recorrência.

RESULTADOS

A paciente apresentou estabilização do quadro agudo após intervenção inicial, com redução da ideação suicida e melhora do estado geral. Foi então inserida em acompanhamento intensivo em Centro de Atenção Psicossocial tipo III (CAPS III), com seguimento multiprofissional, visando à redução do risco de novas tentativas e à promoção da adesão ao tratamento.

CONCLUSÃO

O reconhecimento precoce dos fatores de risco e a adequada estratificação do risco suicida são fundamentais no manejo das emergências psiquiátricas. A presença de ideação suicida persistente, associada a histórico de tentativas prévias e uso de substâncias, reforça a necessidade de intervenções intensivas. Nesse contexto, a internação em serviços especializados, como o Centro de Atenção Psicossocial tipo III (CAPS III), deve ser considerada em casos de alto risco, permitindo cuidado contínuo, multiprofissional e direcionado à prevenção de recorrência.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-5-TR*. 5. ed. rev. Washington, DC: American Psychiatric Publishing, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Saúde mental e atenção psicossocial*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Suicide worldwide in 2019: global health estimates*. Geneva: WHO, 2021.